



O MERCANTILISMO

HEG

Introdução

Ao final do feudalismo tínhamos:

- Desenvolvimento do comércio;
- Abandono de terras;
- Necessidade e uso de moeda;
- Desenvolvimento de atividades bancárias.

Fissuras:

- Fome agravada pelas constantes guerras, destruição do campo e problemas climáticos;
- Peste Negra – crise demográfica,
 - desequilíbrio entre oferta e demanda;
 - desequilíbrio entre preços e salários.



Falta generalizada de moeda devido a:

- Aumento de preços (devido à crise agrária);
- Pouca circulação de moeda (devido às pestes e diminuição demográfica);
- Aumento salariais devido à escassez de mão-de-obra.



Guerra dos Cem Anos (1337-1453)

(envolvendo Inglaterra, França e Flandres)

HEG

↓ ↙
Elevam em 3 a 4 vezes as taxas o que diminui o poder aquisitivo da população.

Estados recorrem à empréstimos a juros elevados com italianos que leva à diversas falências pelo não pagamento (por volta de 1340).

Ocorrência do que a Lei de Gresham procura explicar devido à diminuição da quantidade de metal precioso na moeda.

↓
Baixa dos preços.



HEG

“A ação conjunta dessas crises [agrária, demográfica e monetária], sobre um sistema econômico que realizava uma contínua expansão há três séculos, teve como efeito provocar uma crise geral desse sistema. Na verdade, era uma crise de crescimento, uma vez que a combinação economia senhorial/critério de funcionalidade, não podendo mais sustentar essa expansão, abriu espaço para uma depressão.”

(Cyro Rezende, p. 73)

A partir da leitura obrigatória do livro texto adotado, você deve ser capaz de comentar em detalhes essa afirmação!

O mercantilismo

Uma teoria? Um conjunto de práticas de intervenção estatal? O bulionismo?

Suas características:

“A comuna medieval legou ao Estado moderno uma sólida tradição de intervenção na vida econômica e social.”

(Cyro Rezende, p. 14)



Das cidades:

- cuidado com o abastecimento,
- os estrangeiros tinham de passar por intermediários nativos.



HEG

A partir do século XVI é comum nos grandes Estados Nacionais:

- intervenção do estado na economia,
- preocupações com BC,
- desenvolvimento de manufaturas,
- movimentos internacionais de espécie



Apalpadelas e contradições para pouco a pouco constituir uma 1ª ciência das riquezas.





Os marxistas analisam o mercantilismo como a fase de *HEG*
ACUMULAÇÃO PRIMITIVA:

Não de meios de produção, pois máquinas, teares e matérias-primas foram acumuladas junto com o crescimento da produção.

Mas sim de títulos e direitos à riqueza capazes de se transformar em instrumentos de produção. O fim deles era a especulação.

Houve também concentração. Foi uma poupança feita devido ao aumento de aluguéis urbanos, inflação de lucros devido ao câmbio, abertura de algum canal de comércio novo. Através da compra de algum bem quando está barato e posterior venda quando seu preço aumenta